



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 1992.

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

ÀS nove horas e trinta minutos do mês de março de mil, novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Gilberto Garcia - Presidente, tendo como Secretários os Senhores Luiz Kunita - 1º Secretário e Andrelino Alves de Souza - 2º Secretário, foi realizada, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 6ª Sessão Ordinária do ano de 1992. Feita a chamada inicial, o senhor Secretário constatou as presenças dos senhores: Andrelino Alves de Souza, André Luis Gavioli Rodrigues, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Valdemar Zimiani, Yoshikaso Kakudate e Luiz Carlos Facina, totalizando 15 Vereadores presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, convidando os Senhores Secretários a procederem as leituras dos Expedientes. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 20/92, abrindo crédito no valor de CR\$ 47.000.000,00 para suplementar verbas da Divisão de Secretaria e Setor de Vias Urbanas. Considerado objeto de deliberação pelo Plenário. Ofício em atenção à Indicação nº 20/92, do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza. Ofício nº 116/92, em atenção ao Requerimento nº 11/92, do Vereador Antonio Rodolfo Devito. Ofício nº 135/92, encaminhando cópias das leis nºs 2.724 e 2.725/92. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Telegrama do Governo do Estado de São Paulo. Ofício do Ministério da Economia, em atenção ao Requerimento nº 193/91 do Vereador George Antonio Nogueira. Ofício da família Lutfi, em atenção ao Requerimento nº 22/92, do Vereador Gilberto Garcia. Ofício da Polícia Militar de Garça, em atenção ao Requerimento nº 18/92, Vereador Luiz Kunita. Ofícios da Câmara Municipal de Pompéia, CPFL, Prefeitura de Maracá, Cepam, Associação Paulista de Municípios e Instituto Municipalista Brasileiro. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Requerimentos, nºs 23/92 - Ver. Valdemar Zimiani, solução para empoçamentos que ocorrem na SP-294; 24/92 - Ver. Luiz Kunita, lançamento de selo comemorativo à Festa da Cerejeira; 25/92 - Ver. José Alcides Faneco, solicita resposta mais completa ao requerimento 08/92, quanto ao valor consolidado nos carnês do IPTU; 26/92 - Ver. José Alcides Faneco, faz sugestões quanto à distribuição das casas populares do Núcleo Morada do Sol; 27/92 - Ver. Gilberto Garcia, pesar pelo falecimento do sr. Shiguero Onodera; 28/92 - Ver. Olívio Turatto, congratulações à Escola de Samba do Grêmio; 29/92 - Olívio Turatto, congratulações à Escola de Samba Rosa de Ouro; 30/92 - Ver. Olívio Turatto, congratulações à Escola de Samba Mocidade Independente da Zona Norte; 31/92 - Ver. Valdemar Zimiani, informações sobre casas populares para Jafa; 32/92 - Ver. André Luis Gavioli Rodrigues, congratulações pelo transcurso do "Dia Internacional da Mulher" e nº 33/92 - Ver. Luiz Carlos Facina, solicitando cópias das licitações sobre transporte de alunos que viajam para Marília. Indicações, nºs 25/92 - Ver. Luiz Carlos Facina, mão única de direção para a rua Gen. Glicério, trecho entre as ruas Fausto Toledo e Avenida Rafael Paes de Barros; 26/92 - Ver. Luiz Carlos Facina, reparos no bueiro existente na avenida Labieno da Costa Machado, nº 2.222; 27/92 - Ver. Valdemar Zimiani, designação de médico oftalmologista para o PAS de Jafa; 28/92 - Ver. Yoshikaso Kakudate, salas de aulas e gabinetes médico e dentário para Escola Sílvio Sartóri, além de merendeira e sarvente; 29/92 - Ver. Luiz Carlos Facina, ciclovia na Av. Labieno da Costa Machado;



nº 30/92 - Ver. Luiz Kunita, colocação de obstáculos, tipo sonoriza-
dores na avenida que dá acesso a SP-294 (distrito industrial); nº
31/92 - Ver. Antonio Alexandre Marques, pintura das faixas de trân-
sito nas ruas centrais e nº 32/92 - Ver. José Alcides Faneco, nor-
matização dos preços dos sepultamentos no Cemitério Santa Faustina.
Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminha-
dos à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações, enviadas ao senhor
Prefeito, conforme o Regimento Interno. A seguir, observando-se
não haver solicitação de palavras no Pequeno e Grande Expedientes,
e, face a aprovação da dispensa do Intervalo Regimental, a pedido
do Vereador Luiz Kunita, o senhor Secretário fez a 2ª chamada dos
Vereadores, visando a Ordem do Dia da Sessão. Estavam presentes os
senhores: André Luis Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza,
Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devi-
to, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião,
José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Lu-
iz Carlos Facina, Olívio Turatto, Valdemar Zimiani e Yoshikazu Ka-
kudate, totalizando 15 Vereadores presentes. Havendo número legal,
para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. Foram co-
locados em discussão e votação os Requerimentos. A exceção do Re-
querimento nº 26/92, que Vereadores fizeram uso da palavra na sua
discussão, os demais foram aprovados sem que houvesse solicitação
da palavra, ou sejam os de nºs 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32
e 33/92. Todos por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimen-
to nº 26/92, do Vereador José Alcides Faneco, sugerindo que sejam
feitos sorteios para a distribuição das casas do Núcleo Morada do
Sol. A seguir, as sínteses dos Vereadores que ocuparam a Tribuna
na discussão do Requerimento. LUIZ KUNITA: Lembrou que apresentou
projeto sugerindo que as casas populares fossem sorteadas, mas es-
te não teve o respaldo necessário, sendo rejeitado nas Comissões.
Realçou que a idéia é excelente, pois da forma como vem ocorrendo
a distribuição de casas populares é insatisfatória. As vezes ocor-
re até venda de casa ou mesmo esta é alugada, como já houve denún-
cia. Isso também fará com que acabe os boatos de que Vereadores
tem casas para distribuir, que é uma mentira. O Vereador Antonio
Macelloni, aparteando, disse que a informação dada na Pref. e que
sorteio é feito em Bauru, mas o funcionário manda o munícipe procu-
rar o Vereador para que este arrume a casa. É preciso a imprensa
divulgar que Vereador não consegue casa para ninguém. O Vereador
José Alcides Faneco, aparteando, disse que se algum Vereador tiver
casa para distribuir, sempre descontentará alguém. Dizem que há
sorteio de casas, mas não se sabe como isso acontece. É preciso ha-
ver mais transparência. O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo, afir-
mou que o Requerimento tinha o seu aval, pois assim o Executivo
mostraria mais transparência e acabaria com os boatos de que Vere-
adores tem casas para distribuir. Lembrou que foi informado que o
provável candidato a Prefeito, Julio Marcondes de Moura Filho, já
está distribuindo Casas, o que também seria uma mentira. Realçou
que o Prefeito tem, acatando a sugestão, uma opção de mostrar a
transparência que ele diz que tem na sua administração. LUIZ ROBER-
TO LOPES DE SOUZA: Informou que o processo de escolha não é feito
pelo Executivo, mas vem do CDH. As listas são feitas de acordo com
o processo sócio-econômico, que também é desconhecido do Vereador.
Lembrou que na última distribuição, direcionou-se muitas casas pa-
ra família da zona rural, sendo isso um absurdo, pois o cidadão
desloca-se da zona rural onde está trabalhando e não encontrara
trabalho na cidade, podendo até virar um marginal. Afirmou que na
época em que era presidente da EMURG, as casas foram selecionadas
por sorteio, pelo processo sócio-econômico e sorteadas suas locali-
zações, sem qualquer interferência do Executivo. O Vereador José
Alcides Faneco, aparteando, disse que o objetivo é que o Executivo
traga para si a distribuição, eliminando-se as injustiças que ocor-
rem e praticadas através dessas análises sócio-econômicas. Realçou



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

que tem alguns que tem até camionetes cabine dupla e tem casa popular. O Vereador Luiz Roberto, prosseguindo, lembrou que na ocasião em que se entregou as casas da COHAB, protestou contra o que estava ocorrendo ao utilizar a palavra em nome da Câmara, mas, pelas informações, o que aconteceu é que determinado número de pessoas - as quais são destinadas casas não comparecem e aquelas casas são então destinadas a outras pessoas. Que o Vereador Devito esteve envolvido diretamente com o pessoal da COHAB, que na ocasião o Presidente era de seu partido e puderam influenciar de alguma forma para que a casa fosse destinada a outra pessoa que estava inscrita no programa. O Vereador Luiz Kunita, aportecendo, reafirmou que não se sabe a forma como são sorteadas as casas e o requerimento objetiva uma resposta do Executivo a esse respeito. E não os Vereadores se quietarem com o que o povo vem dizendo nas ruas. O Vereador Luiz Roberto, prosseguindo, sugeriu que o requerimento fosse dirigido à Secretaria da Habitação, responsável pela política habitacional, e não dizer que a Prefeitura está, digo, não está sendo transparente, pois o quadro real é que ao Governo do Estado cabe fazer a distribuição. Finalizando, disse que o Vereador deve fazer aquilo que a Constituição garante, que é o direito de exercer a Vereação e não fazer aquilo que o eleitor espera. É o grande "munus" público. Não simplesmente achar que se vem à Câmara para fazer demagogia. JOSÉ ALCIDES FABRICO: Disse que as palavras do Vereador Luiz Roberto não servia para ele e que o teor do Requerimento não tem ofensa alguma à administração municipal. O Requerimento pede que se processe um sorteio, dando assim mais transparência na distribuição dessas casas. Que foi colocado que o Vereador vem à Câmara para fazer demagogia, Mas que Vereador? É preciso ficarem claras as coisas. Que não entendia ser isso demagogia, como se referiu o Vereador. ANTONIO RODOLFO DEVITO: Disse que quando da entrega das casas populares do Nova Garça, o Presidente da COHAB era o Senhor Tuga Angerami e ele explicou-lhe que as pessoas sorteadas e que não compareceram teriam 30 dias para procurarem a entidade, caso contrário seria tomada outra decisão, que ele não sabia qual era. Que ele falou, digo, ficou incumbido de avisar as pessoas para estas irem a Bauru retirar as chaves. Afirmou que não tem conhecimento de como é feito o sorteio, e o que ocorre após transcorrido esse prazo para as pessoas procurarem a COHAB. Realçou que o ideal seria a distribuição através de sorteio na cidade, em público, mas quando já tentaram fazer isso houve tumulto, feito pelas pessoas não sorteadas. Finalizando, disse que os Vereadores pagam pelo que vem ocorrendo, quando se espalha na cidade que este tem Casa para distribuir e o pessoal então vem à procura dos Vereadores e sempre acham que há cambalacho. Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou em votação o Requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Esgotada a Ordem do Dia, o senhor Presidente concedeu a palavra em Explicação Pessoal, sendo informado que ninguém estava inscrito. A vista do exposto, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão. Para constar, foi lavrada esta ATA. Câmara Municipal de Garça, 09 de março de 1992. - - - - -

- Gilberto Garcia -
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO

- Andreilino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO